

P 2934**Estado nutricional de pacientes transplantados hepáticos pré e pós a intervenção nutricional**

Andressa dos Santos Pinto, Léa Teresinha Guerra, Márcio Fernandes Chedid, Daiane Dias Cabeleira, Cleber D. Pinto Kruehl
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

INTRODUÇÃO: Na medida em que o progresso no transplante hepático (TXH) tem melhorado a sobrevida dos pacientes, a morbidade e a mortalidade de origem hepática tem se tornado cada vez mais importante. Dentro das causas de morte após o primeiro ano pós-TXH, a doença cardiovascular tem um papel de destaque, em que a síndrome metabólica (SM) representa um fator de risco importante. O seguimento de um programa de dieta adequada pode melhorar esses fatores de risco. A avaliação do estado nutricional nesses pacientes faz-se necessária, tornando-se de fundamental importância a fim de se evitar piores prognósticos. **OBJETIVOS:** Avaliar o estado nutricional pré e pós a intervenção dietética dos pacientes submetidos a TXH acompanhados no ambulatório de transplante hepático do hospital de Clínicas de Porto Alegre (TXH-HCPA). **MÉTODOS:** Estudo de intervenção não controlado, no qual foram incluídos pacientes dislipidêmicos submetidos à TXH no período de janeiro de 2002 a julho de 2014. Os pacientes receberam uma dieta constando de 25% do valor energético total em gorduras e foram acompanhados por 6 meses. Avaliou-se o Índice de Massa Corporal (IMC-kg/m²), Circunferência da Cintura (CC-cm), Circunferência do Pescoço (CP-cm), Percentual de massa magra (%MM) e Percentual de massa Gorda (%MG) antes e após a dieta. **RESULTADOS:** Foram incluídos 53 pacientes em seguimento pós TXH (2 meses a 11 anos pós TXH), sendo 29 homens e 27 mulheres, com idade média de 59,05 anos ±10. Não houve melhora significativa nos parâmetros nutricionais antes e depois da intervenção em relação ao IMC antes: 28,15±5,16 e após: 28,49±4,82 (p=0,286), CC antes: 95,22±13,36 e após: 96,32±12,93 (p=0,072), CP antes 37,34±4,62 e após 36,92±4,41 (p=0,303), MM% antes 66,43±7,72 e após 65,44±7,75 (p=0,236) e MG% antes 33,45±7,60 e após 34,41±7,88 (p=0,209). **CONCLUSÃO:** A intervenção nutricional neste estudo não alterou significativamente os parâmetros antropométricos, os quais são bons indicadores do estado nutricional dos pacientes. Apesar dos resultados não apresentarem melhoras, a educação e a orientação nutricional devem estar sempre presentes em pacientes pós-TXH. **Palavras-chaves:** Estado nutricional, transplante hepático, intervenção nutricional. Projeto 140015